

Presidente da República Federativa do Brasil
- **DILMA VANA ROUSSEFF**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **JORGE ALBERTO PORTANOVA MENDES RIBEIRO FILHO**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **JOÃO ALBERTO PAIXÃO LAGES**

Diretor Financeiro
- **MARCIO LUIZ DA SILVA CUNHA**

Diretora Técnica Operacional
- **ANA PASCHOAL DOS ANJOS**

Chefe Departamento Técnico
- **WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR**

Equipe Editorial: Setor de Estudos Estratégicos
- **Wilson Guide da Veiga Júnior** – Chefe DETEC
- **Enio de Paula Rosa** – Coordenador SEEST
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Estatístico
- **Rosinéia Veloso Coelho** – Economista

ANÁLISE TÉCNICA

- **Rosinéia Veloso Coelho** – DETEC/SEEST

Colaboração:

- **Jacinto Augusto Leal** - Pesquisador de Mercado - SECIM



Conjuntura de mercado – novembro de 2011

1 – Oferta

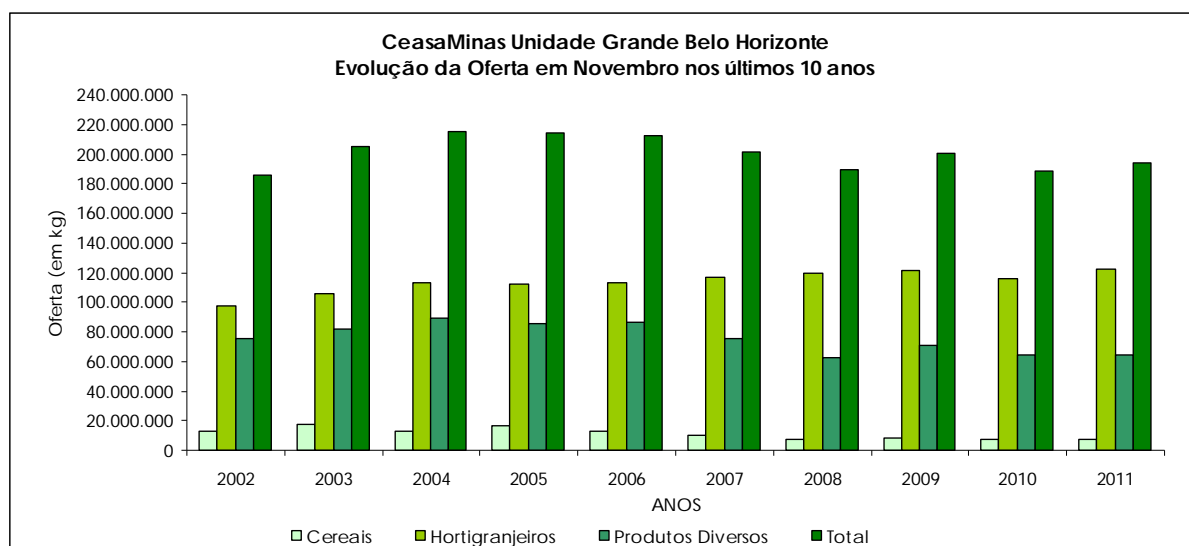
O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de novembro de 2011 uma quantia superior a 193 mil toneladas, volume que superou o observado no mês de novembro do ano passado.

Tabela 1: Evolução do Volume ofertado

CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte
Oferta por Setor de Produtos em Novembro - em kg

Setores/ Ano	Hortigranjeiros	Produtos Diversos	Cereais	Total
2002	97.785.558	75.075.159	13.284.635	186.145.352
2003	105.303.647	81.692.072	17.739.447	204.735.166
2004	112.872.946	88.993.906	13.245.174	215.112.026
2005	112.544.872	85.322.668	16.102.854	213.970.394
2006	113.134.364	86.125.412	13.262.271	212.522.047
2007	116.540.076	75.369.153	9.780.217	201.689.446
2008	119.166.167	62.652.298	7.310.589	189.129.054
2009	121.588.551	70.789.566	7.853.029	200.231.146
2010	116.311.650	64.429.017	7.592.245	188.332.912
2011	122.380.999	64.059.820	7.187.534	193.628.353
Total Geral	1.137.628.830	754.509.071	113.357.995	2.005.495.896

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



1.1 – Oferta e Preços de produtos 2010-2011

O resultado do mês de novembro do corrente ano em relação ao mesmo período em 2010 no tocante ao total geral de produtos disponibilizados para comercialização mostrou um aumento na oferta no entreposto, unidade Grande BH, de quase 3%. Já com relação ao mês de outubro passado, o total geral de ofertas caiu 6%.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Volume (kg)					
	nov/10	out/11	nov/11	(%) Total	2011/2010	2011/2011
Hortaliças	61.719.409	63.438.451	64.125.449	30,8	3,9%	1,1%
Folha, Flor e Haste	4.381.509	4.562.115	4.212.564	2,2	-3,9%	-7,7%
Fruto	24.324.710	23.481.347	22.696.058	11,4	-6,7%	-3,3%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	33.013.190	35.394.989	37.216.827	17,2	12,7%	5,1%
Frutas	49.850.916	55.406.144	53.116.555	26,9	6,6%	-4,1%
Brasileira	48.181.776	52.673.940	50.572.379	25,6	5,0%	-4,0%
Importada	1.669.140	2.732.204	2.544.176	1,3	52,4%	-6,9%
Ovos	4.741.325	5.505.843	5.138.995	2,7	8,4%	-6,7%
Hortigranjeiros	116.311.650	124.350.438	122.380.999	60,3	5,2%	-1,6%
Cereais	7.592.245	7.442.567	7.187.534	3,6	-5,3%	-3,4%
Produtos Diversos	64.429.017	74.362.963	64.059.820	36,1	-0,6%	-13,9%
Total Geral	188.332.912	206.155.968	193.628.353	100,0	2,8%	-6,1%

Fonte: Seest/Delec/CeasaMinas

Em novembro de 2011 os preços médios dos produtos em geral mostraram-se 4% mais elevados que em novembro de 2010. Na comparação com outubro de 2011 ocorreu o inverso, os preços médios no geral apresentaram queda superior a 2%.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/10	out/11	nov/11	2011/2010	2011/2011
Hortaliças	0,79	0,91	0,89	12,7%	-2,2%
Folha, Flor e Haste	0,44	0,67	0,79	79,5%	17,9%
Fruto	0,72	1,05	1,13	56,9%	7,6%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	0,89	0,86	0,76	-14,6%	-11,6%
Frutas	1,35	1,37	1,38	2,2%	0,7%
Brasileira	1,27	1,24	1,25	-1,6%	0,8%
Importada	3,68	3,77	4,01	9,0%	6,4%
Ovos	1,74	2,00	1,89	8,6%	-5,5%
Hortigranjeiros	1,07	1,16	1,14	6,5%	-1,7%
Cereais	1,59	1,43	1,42	-10,7%	-0,7%
Produtos Diversos	2,29	2,38	2,41	5,2%	1,3%
Total Geral	1,51	1,61	1,57	4,0%	-2,5%

Fonte: Seest/Delec/CeasaMinas

Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – mais de 60% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros em suas segmentações (Hortaliças, Frutas e Ovos) será o foco das análises.



Dentro do grupo das Hortaliças, no subgrupo Folha, Flor e Haste, mais de 90% do volume disponível para comercialização no entreposto ficou por conta do repolho híbrido (67%), da couve-flor (20%) e do brócolo (5%).

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	nov/10	out/11	nov/11	(%) Total	2011/2010	2011/2011
Repolho Híbrido	3.270	2.943	2.813	66,8%	-14,0%	-4,4%
Couve-flor	630	1.113	860	20,4%	36,5%	-22,7%
Brocolo	130	190	189	4,5%	45,4%	-0,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/10	out/11	nov/11	2011/2010	2011/2011
Repolho Híbrido	0,23	0,51	0,59	156,5%	15,7%
Couve-flor	0,80	0,62	0,76	-5,0%	22,6%
Brocolo	1,42	1,59	1,80	26,8%	13,2%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Pela observação das tabelas percebe-se que tanto a queda na oferta quanto o acréscimo nos preços do subgrupo nos períodos em análise está diretamente relacionados ao comportamento apresentado pelo repolho híbrido, principal produto do subgrupo. A oferta do repolho híbrido no mês de novembro de 2011 foi inferior tanto aos valores observados em novembro de 2010 quanto em outubro de 2011. O preço médio pago pela hortaliça em função dessa queda na quantidade ofertada mostra-se extremamente aquecido, o quilo do repolho que em novembro de 2010 custava R\$ 0,23 em novembro do corrente atingiu R\$ 0,59. Novembro historicamente é um mês em que a oferta da hortaliça é fraca no entreposto, nesse ano de 2011 a situação se agravou em função das constantes chuvas que prejudicaram a colheita e diminuíram a oferta contribuindo assim para a alta de preços observada.

Nesse mesmo grupo, as Hortaliças Fruto, 11% do volume total de ofertas do entreposto, também apresentaram queda nas ofertas e majoração de preços médios nos períodos em análise.



Oferta na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	nov/10	out/11	nov/11	(%) Total	2011/2010	2011/2011
Tomate Longa Vida	7.614	7.870	6.909	30,4%	-9,3%	-12,2%
Moranga Híbrida	3.030	2.965	2.836	12,5%	-6,4%	-4,3%
Chuchu	2.694	2.133	2.269	10,0%	-15,8%	6,4%
Pimentão	1.388	1.301	1.244	5,5%	-10,4%	-4,3%
Quiabo	1.115	1.143	1.144	5,0%	2,6%	0,1%
Pepino	1.022	1.121	1.141	5,0%	11,7%	1,8%
Jiló Comprido	1.153	1.127	1.134	5,0%	-1,7%	0,6%
Abobrinha Italiana	848	1.037	982	4,3%	15,8%	-5,3%
Milho Verde	807	708	975	4,3%	20,8%	37,7%
Tomate Santa Cruz	1.641	1.133	971	4,3%	-40,8%	-14,3%
Abobrinha Menina	570	623	677	3,0%	18,7%	8,6%
Tomate Maçã	799	763	667	2,9%	-16,4%	-12,5%

Fonte: Seest/Delec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/10	out/11	nov/11	2011/2010	2011/2011
Tomate Longa Vida	0,51	0,94	1,36	166,7%	44,7%
Moranga Híbrida	0,72	0,88	0,72	0,0%	-18,2%
Chuchu	0,34	0,69	0,57	67,6%	-17,4%
Pimentão	1,60	2,37	2,01	25,6%	-15,2%
Quiabo	2,52	2,73	2,78	10,3%	1,8%
Pepino	0,53	0,55	0,50	-5,7%	-9,1%
Jiló Comprido	0,74	0,86	0,80	8,1%	-7,0%
Abobrinha Italiana	0,54	0,50	0,49	-9,3%	-2,0%
Milho Verde	0,60	0,68	0,58	-3,3%	-14,7%
Tomate Santa Cruz	0,45	0,76	1,13	151,1%	48,7%
Abobrinha Menina	0,59	0,59	0,61	3,4%	3,4%
Tomate Maçã	0,52	0,67	1,05	101,9%	56,7%

Fonte: Seest/Delec/CeasaMinas

Percebe-se que a queda na oferta do subgrupo Fruto na comparação dos meses de novembro 2010/2011 está diretamente relacionada ao comportamento de produtos como os tomates longa vida, santa cruz e tomate maçã, a moranga híbrida, o chuchu e o pimentão. Os produtos citados, à exceção da moranga híbrida, foram os responsáveis pela elevação de 57% dos preços médios do subgrupo para o período supracitado, os tomates, por exemplo, em suas três variedades apresentaram variação de preços médios entre 100 e 167%.



Embora em um patamar menos acentuado, a situação exposta acima, também foi constatada no bimestre outubro-novembro de 2011, os tomates, puxaram para baixo a oferta ao mesmo tempo em que impulsionaram os preços médios do grupo das hortaliças Fruto.

A redução da oferta e conseqüente aumento dos preços médios no mercado dos tomates à semelhança do repolho híbrido também estão relacionados ao clima mais chuvoso de 2011. As folhas do tomateiro ao terem contato com excesso de água acabam desenvolvendo problemas fitossanitários que para serem controlados requerem uso intensivo de agrotóxicos, o que eleva o custo de produção e reduzem a qualidade do fruto ofertado ao consumidor.

Do grupo das Hortaliças, o subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, foi o único que apresentou variação positiva no total geral de ofertas dos períodos em análise. Já os preços médios do grupo oscilaram em sentido contrário, os preços praticados tanto em novembro de 2010 quanto em outubro de 2011 foram superiores aos preços observados em novembro de 2011. A seguir serão apresentadas as hortaliças responsáveis por mais de 90% do total ofertado das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma:

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	nov/10	out/11	nov/11	(%) Total	2011/2010	2011/2011
Batata Lisa	15.534	16.554	18.154	48,8%	16,9%	9,7%
Cebola Amarela	5.287	5.697	6.125	16,5%	15,8%	7,5%
Cenoura	4.985	4.626	4.756	12,8%	-4,6%	2,8%
Mandioca	1.636	1.692	1.775	4,8%	8,5%	4,9%
Beterraba sem Folhas	2.054	1.820	1.775	4,8%	-13,6%	-2,5%
Inhame	1.279	1.566	1.504	4,0%	17,6%	-4,0%
Batata Doce	840	1.210	1.081	2,9%	28,6%	-10,7%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/10	out/11	nov/11	2011/2010	2011/2011
Batata Lisa	0,74	0,56	0,51	-31,1%	-8,9%
Cebola Amarela	0,49	0,84	0,76	55,1%	-9,5%
Cenoura	0,43	0,71	0,59	37,2%	-16,9%
Mandioca	0,41	1,01	0,97	136,6%	-4,0%
Beterraba sem Folhas	0,40	0,62	0,64	60,0%	3,2%
Inhame	1,78	1,09	1,30	-27,0%	19,3%
Batata Doce	1,40	1,42	1,26	-10,0%	-11,3%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



A variação positiva na oferta do subgrupo na comparação novembro 2010-2011 foi resultado direto das ofertas da batata lisa, da cebola amarela, da mandioca, do inhame e da batata doce. Dentre os produtos acima citados, há que se destacar a batata lisa, a cebola amarela e a mandioca como responsáveis pelo crescimento da oferta no bimestre outubro-novembro 2011.

Cabe aqui um destaque para a mandioca que vem apresentando ao longo desse ano de 2011 uma supervalorização de preço em relação ao ano de 2010. O mês de novembro mais uma vez ratificou tal fato. A raiz que em novembro de 2010 custava, em média, R\$ 0,41 em novembro do corrente foi comercializada a R\$ 0,97, um aumento de aproximadamente 140%. A explicação de uma valorização tão intensa da raiz está na sua utilização pela indústria e do clima desfavorável para seu processamento. No entanto, o mercado demonstrou no período de outubro a novembro de 2011 sinais de desaquecimento, o preço médio apresentou queda de 4%.

O grupo Frutas – quase 27% da oferta total de produtos no entreposto – em novembro de 2011 apresentou em relação aos períodos analisados trajetórias diferentes. Com relação a novembro de 2010 a oferta cresceu quase 7%, e decresceu 4% na comparação com outubro de 2011. Esse comportamento foi exatamente o reflexo da oferta das frutas brasileiras, que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto.

Ofertas e preços médios das principais frutas brasileiras disponibilizadas para comércio no entreposto no mês de novembro de 2011 comparativamente ao mesmo período em 2010 e ao mês de outubro de 2011:



Oferta na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	nov/10	out/11	nov/11	(%) Total	2011/2010	2011/2011
Laranja Pera	8.392	9.349	9.150	18,1%	9,0%	-2,1%
Banana Prata	5.606	5.390	5.360	10,6%	-4,4%	-0,6%
Melancia	4.356	5.489	5.140	10,2%	18,0%	-6,4%
Banana Nanica	4.280	4.685	4.727	9,3%	10,4%	0,9%
Maçã	5.118	5.601	4.615	9,1%	-9,8%	-17,6%
Abacaxi	3.045	3.878	3.668	7,3%	20,4%	-5,4%
Manga	2.984	2.735	3.104	6,1%	4,0%	13,5%
Mamão Haway	2.757	2.966	2.530	5,0%	-8,2%	-14,7%
Coco Verde	1.547	1.850	1.935	3,8%	25,1%	4,6%
Mamão Formosa	1.879	1.797	1.767	3,5%	-6,0%	-1,7%
Limão Tahiti	1.631	1.523	1.529	3,0%	-6,3%	0,4%
Melão	879	882	1.044	2,1%	18,7%	18,4%
Maracujá	843	796	834	1,6%	-1,0%	4,7%
Pêssego	556	177	562	1,1%	1,0%	217,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/10	out/11	nov/11	2011/2010	2011/2011
Laranja Pera	0,89	0,67	0,65	-27,0%	-3,0%
Banana Prata	1,03	1,19	1,17	13,6%	-1,7%
Melancia	0,73	0,54	0,61	-16,4%	13,0%
Banana Nanica	0,94	0,84	0,84	-10,6%	0,0%
Maçã	2,26	2,16	2,27	0,4%	5,1%
Abacaxi	1,22	1,18	1,07	-12,3%	-9,3%
Manga	1,03	1,37	1,15	11,7%	-16,1%
Mamão Haway	0,77	0,71	1,04	35,1%	46,5%
Coco Verde	0,61	0,53	0,52	-14,8%	-1,9%
Mamão Formosa	0,99	0,95	1,15	16,2%	21,1%
Limão Tahiti	1,51	1,58	1,32	-12,6%	-16,5%
Melão	1,11	1,56	1,69	52,3%	8,3%
Maracujá	2,07	2,80	2,86	38,2%	2,1%
Pêssego	2,13	2,64	2,43	14,1%	-8,0%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Em função do volume ofertado, a queda no preço médio do grupo está vinculada à queda de preço apresentada principalmente pela laranja pêra.



A fruta apresentou em novembro desse ano um preço 27% menor que em novembro de 2010, o volume ofertado cresceu 9%. Seu preço médio de comercialização no mesmo período do ano passado foi de R\$ 0,89, esse ano sua cotação atingiu R\$ 0,65. Segundo informações coletadas pelo setor de pesquisa da CeasaMinas junto aos atacadistas e produtores que comercializam no entreposto Grande BH, o aumento de produção nacional da fruta, levou a essa diminuição dos preços médios, fato que foi agravado com a diminuição da demanda do consumidor.

A apuração de variação de 35% e 46% para os períodos em análise no que se refere ao mercado de preço do mamão haway, também segundo informações coletadas pelo setor de pesquisa, reflete uma recuperação de preço que estão defasados já há algum tempo. A média de preços do ano de 2009 e 2010 foi respectivamente de R\$ 1,23 e 1,18 enquanto que em 2011 até o mês de novembro a média está em R\$ 0,84.

A oferta das frutas importadas em novembro de 2011 apresentou um aumento significativo de mais de 50% em relação a novembro de 2010 e uma queda de 7% em relação a outubro de 2011. Os preços médios apresentaram elevação de 9% e 6% respectivamente em relação aos períodos supramencionados.

A alta de preço de 38% observada no maracujá quando se compara os períodos novembro 2010/2011 está relacionada a dois fatores. O primeiro é o fato do entreposto Grande BH atualmente ser abastecido principalmente pela oferta do Estado da Bahia, que com um custo de produção elevado encarece o produto para o consumidor final. O segundo é que os mercados de São Paulo e Rio de Janeiro estão apresentando preços mais competitivos, o que está provocando um maior fluxo de ofertas para esses mercados.

Ofertas e preços médios das principais frutas importadas comercializadas no entreposto no mês de novembro de 2011 comparativamente ao mesmo período em 2010 e ao mês de outubro de 2011:



Oferta na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	nov/10	out/11	nov/11	(%) Total	2011/2010	2011/2011
Pêra Importada	1.077	1.552	1.165	45,8%	8,2%	-24,9%
Maçã Importada	239	505	684	26,9%	186,5%	35,4%
Ameixa Importada	210	315	443	17,4%	111,2%	40,5%
Kiwi Importado	86	114	126	4,9%	46,9%	10,8%
Pêssego Importado	45	176	92	3,6%	104,5%	-47,7%
Nectarina Importada	9	70	29	1,2%	210,6%	-57,9%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/10	out/11	nov/11	2011/2010	2011/2011
Pêra Importada	3,36	3,61	4,10	22,0%	13,6%
Maçã Importada	2,80	2,94	3,03	8,2%	3,1%
Ameixa Importada	4,91	4,78	4,43	-9,8%	-7,3%
Kiwi Importado	5,64	4,72	5,19	-8,0%	10,0%
Pêssego Importado	4,70	4,82	5,44	15,7%	12,9%
Nectarina Importada	4,56	4,86	5,42	18,9%	11,5%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

O aumento do poder aquisitivo dos brasileiros ao longo do tempo, o fato de estarmos em um período do ano que é tipicamente mais quente, o aumento de renda com recebimento do décimo terceiro salário e a proximidade das festividades de final de ano intensifica e até mesmo provoca uma diversificação da procura pelas frutas, sejam elas nacionais ou importadas, daí o aumento das ofertas e conseqüentes aumentos de preços.

Os ovos de granja, que são a base da oferta de ovos no entreposto, levaram tanto a uma elevação na oferta quanto no preço médio do grupo de Ovos de mais de 8% quando se compara os meses de novembro de 2010 e 2011. Já no período outubro-novembro de 2011, o que se observou foi justamente o contrário, queda na oferta e nos preços médios.

Oferta na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Oferta em (ton)					
	nov/10	out/11	nov/11	(%) Total	2011/2010	2011/2011
Ovos de Granja	4.697	5.449	5.080	98,9%	8,2%	-6,8%
Ovos Codorna	44	57	59	1,1%	32,7%	3,6%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



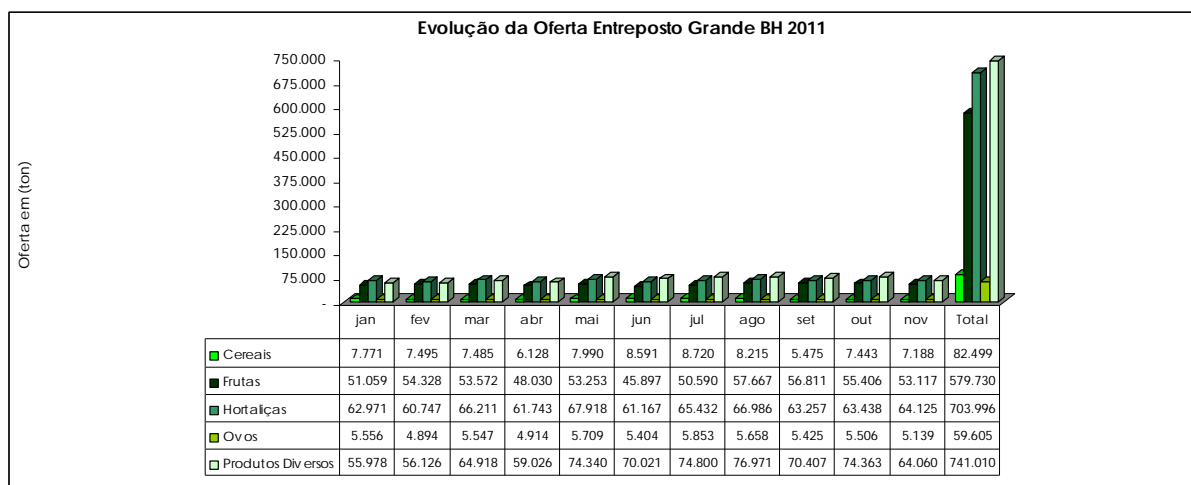
Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/11

Grupo	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/10	out/11	nov/11	2011/2010	2011/2011
Ovos de Granja	1,72	1,97	1,85	7,6%	-6,1%
Ovos Codorna	4,67	4,72	4,83	3,4%	2,3%

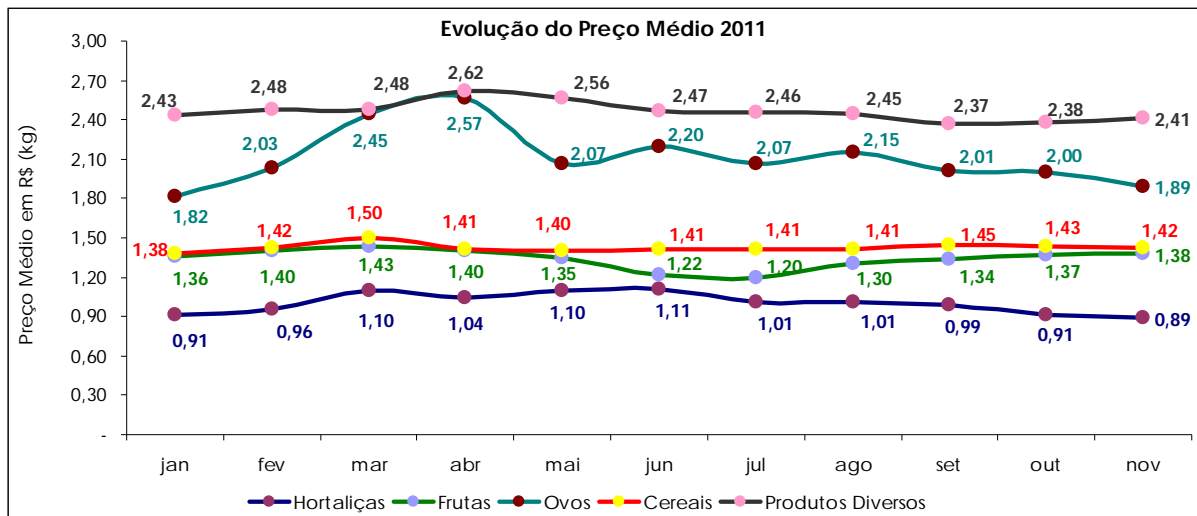
Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A variação na oferta dos ovos de granja ocorreu na mesma direção dos preços, isto é, com preços médios em quase 9% mais altos que em novembro de 2010, a oferta ficou em torno de 8% maior. A alta observada no preço está relacionada ao preço do milho que no período em análise está mais alto em 2011, elevando assim o custo da produção de ovos.

3 – Perspectivas para Dezembro



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Os preços médios das hortaliças que vinham em uma trajetória de queda desde o mês de agosto, apresentaram em novembro as menores cotações do ano. A tendência para dezembro é também de preços baixos, uma vez que, os principais produtos que levaram à queda de preços em novembro têm de acordo com o calendário de sazonalidade uma forte oferta no mês de dezembro, o que influenciará, portanto, diretamente nos preços, entretanto essa tendência pode não ser concretizada, pois caso haja alto índice de chuva, o que certamente dificultará tanto a colheita quanto o escoamento da produção e o resultado pode ser queda na oferta seguida de aumento nos preços.

O preço médio das frutas atingiu seu valor máximo em março e desde então, vinha em uma trajetória de queda, fato revertido a partir do mês de agosto. A tendência para dezembro é de oferta e preços aquecidos em função das festividades de final de ano e do verão que se inicia.

O segmento dos Ovos atingiu no mês de abril cotação máxima no preço médio, tem seu preço médio oscilando bastante entre os meses até o mês de setembro. Para o mês de dezembro a tendência é de estabilidade tanto de oferta quanto de preços.